



Boletim da Farmácia Clínica

Ano I, nº 01 – Março/2018

Você sabe o que é FARMÁCIA CLÍNICA?

Abrangência, fundamentos e atribuições do serviço clínico farmacêutico

O Serviço de Farmácia Clínica da SES/DF, instituído pela Portaria 187 de 23 de julho/15, em consonância com a Resolução 585/13 do Conselho Federal de Farmácia, é um marco na expansão das atividades clínicas dos farmacêuticos. A partir deste regulamento, a atuação do farmacêutico se estendeu para além dos limites físicos das farmácias e dos almoxarifados, apresentando-se junto aos profissionais assistenciais na prestação de cuidados aos pacientes.

Conceitualmente, a Farmácia Clínica é a “área da Farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças” (CFF 585/13).

Na SES/DF, as atribuições dos farmacêuticos clínicos compreendem ações de promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), entendido como o “processo pelo qual os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas às suas características individuais, pelo período de tempo adequado e ao menor custo possível, para si e para a sociedade” (CFF 585/13). Para isso, os farmacêuticos utilizam processos estruturados como a análise de prescrição de medicamentos, a orientação e monitoramento dos horários de administração, a avaliação da resposta clínica do paciente, a evolução e orientação farmacêutica, entre outros. Como resultado, busca-se a otimização da farmacoterapia do paciente, a redução de custos dos tratamentos e a resolução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos, por meio da avaliação da **necessidade, efetividade e segurança** de cada agente terapêutico.

Para a integralidade da assistência aos usuários e o sucesso das ações da farmácia clínica, é imprescindível a colaboração de todos os profissionais assistenciais (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, odontologistas, psicólogos, fonoaudiólogos, administrativos, e demais envolvidos). Além disso, a participação do farmacêutico nos *rounds* clínicos e nas visitas beira-leito é fundamental, pois melhoraram a comunicação efetiva do farmacêutico com as equipes.

Na Atenção Especializada, que engloba os hospitais, a atuação dos Núcleos de Farmácia Clínica (NFCs), criados em 2016, já apresenta resultados importantes. Até o final do ano passado, esses núcleos realizaram mais de 60mil análises de prescrições e promoveram mais de 15mil intervenções farmacêuticas, com alta taxa de aceitação das equipes assistenciais (>85%), e potencial redução de custos dos trata-

mentos em, pelo menos, ¼ das intervenções. Nestes dois anos, os esforços dos farmacêuticos clínicos hospitalares concentraram-se no acompanhamento de pacientes críticos, na revisão de farmacoterapias, na avaliação do uso de antimicrobianos, no apoio às ações dos Núcleos de Segurança do Paciente e Controle de Infecção, e na participação em ambulatórios multidisciplinares.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), a atuação clínica do farmacêutico compõe o programa **Cuidado Farmacêutico**, promovendo a “ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos, visando prevenir e resolver os problemas relacionados à farmacoterapia”. (BRASIL, 2015a). Essa iniciativa foi implantada na APS a partir de março/17, e é coordenada pela Gerência do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Participam do projeto 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de diferentes regiões de saúde e, para 2018, planeja-se inserção de mais 12 UBS.

Entre as ações realizadas nesse programa destacam-se a conciliação de medicamentos; o monitoramento terapêutico; o acompanhamento e a revisão da farmacoterapia; a promoção de ações em educação em saúde; a dispensação; e o manejo de problemas de saúde autolimitados. Os serviços clínicos farmacêuticos na APS ocorrem, principalmente, por meio da participação do farmacêutico no NASF, de visitas domiciliares, atividades educativas, reuniões com a Equipe Saúde da Família (ESF), consulta farmacêutica, consultas compartilhadas e reunião de grupos. A Nota Técnica nº 02/2017 – GCBAF/DIASF/CATES/SAIS/SES-DF estabelece os instrumentos para organização do Cuidado Farmacêutico nas UBS do DF.

Adicionalmente, estão sendo tomados esforços para possibilitar o acompanhamento farmacoterapêutico dos usuários atendidos pelas Farmácias de Alto Custo.

A primeira edição deste boletim resumiu as principais iniciativas desenvolvidas pela Farmácia Clínica, na SES/DF, desde sua criação. Reiteramos o compromisso profissional dos farmacêuticos com a promoção do uso racional e seguro dos medicamentos e ressaltamos a importância desses profissionais, como efetivos colaboradores do trabalho interdisciplinar focado no usuário.

Não deixe de conferir as próximas edições, que trarão importantes discussões para a melhoria da assistência provida na saúde pública do Distrito Federal.

Lucas Magedanz e Anna Heliza Giommo



O Boletim da Farmácia Clínica é uma produção periódica, idealizada pelos farmacêuticos da SES/DF, elaborada e veiculada pela DIASF, e tem por objetivo apresentar e discutir temas farmacêuticos relevantes a todos profissionais de saúde, nos três níveis de atenção (básico, especializado e estratégico).

Dúvidas, críticas e sugestões? Contate-nos através do email farmclinica.gafae.df@saude.df.gov.br